

ASSIGNATURA

Anno \$8.
Semestre 5.
Trimestre 3.
Folha avulsa 25 avos.

Assigna-se no Escriptorio da re-
lação, Travessa do Governador
No. 2.

TA-SSI-YANG-KUO

國 洋 西 大

Semanao Macaense d'interesses publicos locais, litterario e noticioso.

ANNUNCIOS

PARA OS SUBSCRITTORES,
Não excedendo de 20 linhas. . \$1.
Excedendo de 20 linhas, 5 avos por
linha.

PARA OS NÃO SUBSCRITTORES,
Não excedendo de 10 linhas. . \$1.
Excedendo de 10 linhas, 10 avos
por linha.

1º ANNO

QUINTA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 1864.

No. 30

MACAU 27 DE ABRIL

Todos sabem que os capitães rendem na razão inversa da abundancia, e na directa do emprego que a industria lhes offerece.

Ora, na China é onde actualmente os capitães ganham mais juros, e a razão é porque aquelles não representam ainda a somma enorme do valor do commercio que se faz neste riquissimo paiz.

Para se fazer uma ideia aproximada do que podem aqui render os capitães, basta dizer que o dinheiro mais seguro é o que está nos bancos de Hongkong, que rende seis por cento, havendo comtudo alguns bancos que pagam sete por cento, e ha apezar disso sete bancos n'aquella colonia ainda tão nova, mas já tão importante, por ser Hongkong a praça commercial da China e do Japão.

O que pôde render o emprego de capitães no commercio deste paiz dizemo as enormes fortunas que já se tem realizado n'estes ultimos tempos, e as opulentas casas commerciaes que se acham estabelecidas, as quaes tem descoberto o verdadeiro Potosi. Pôde dizer-se que bastam dois ou trez annos de China para se realizar uma fortuna, exemplo este bastante frequente, principalmente nos socios das casas inglezas. Além dos que se tem retirado para a Europa com haveres verdadeiramente colossaes, temos ainda os empregados ou dependentes destas grandes firmas, que egualmente têm realizado grandes lucros com a economia dos seus ordenados, applicada em operações e transacções das mesmas casas em que trabalham.

Estas indicações, que ligeiramente apontamos, são apenas para dizer aos nossos contemporaneos e irmãos de Portugal que, se quizerem ganhar muito dinheiro em pouco tempo, devem transportar-se para a China e para o Japão e, ou pelo trabalho sómente ou com capital e trabalho, realisarem os importantes lucros que o commercio por aqui lhes offerece, commercio completamente licito como é o que realisam as respeitaveis firmas que d'aqui fazem chegar o seu credito aos confins do mundo commercial.

Já se vê que fallando nós do producto dos capitães e do trabalho nestas paragens, e fazendo um apello aos nossos compatriotas, lembrámos-lhes que Macau é uma colonia portugueza, onde algumas das grandes casas commerciaes europeas, estabelecidas na China, começaram a ter a importancia que hoje tem, pelo grande commercio que aqui fizeram, e portanto, apezar das circumstancias não serem hoje as mesmas que foram nesses tempos, como já temos feito ver em mais d'um artigo d'este jornal, pela sua proximidade a Hongkong, e como centro de todo o commercio da costa de oeste, poderá mui

facilmente realizar uma praça commercial, tendo um banco, uma companhia de seguros, &c, se os negociantes de Lisboa e Porto quizerem meditar com seriedade sobre este ponto, e empregarem aqui os seus capitães, enviando o pessoal habilitado para manejar esses fundos com a mesma actividade, zelo e intelligencia, que empregaram no Brazil, onde tantos portuguezes tem feito boas fortunas.

Tudo que temos dito não é mais do que um rapido esboço d'um trabalho mais avantajado que este assumpto reclama, e ao qual voltaremos em breve, fundados em bases estatisticas de importação e exportação, em referencia a Macau, trabalho este a que nos estâmos dedicando, e que ainda não podemos publicar por falta de alguns esclarecimentos especiaes, mas não podemos fugir a estas considerações, tendo recebido o interessante communicado, que publicamos no logar competente, e que tem intima connexão com o que acima expozemos.

O digno auctor do communicado chama a attenção dos armadores de Lisboa e Porto, a fim de mandarem para as aguas da China navios para fretamentos, apresentando desenvolvidamente as vantagens que serão tiradas, uma vez que elles possuam as necessarias condições para bem desempenharem as commissões em que forem empregados, o que é facil conseguir sendo navios veleiros, bem arranjados de sobrelentes, com boa guarnição e officiaes novos e entendidos na arte de navegar. Pelo trabalho curioso do communicado, baseado em dados verdadeiros, se vê que mensalmente se fretam mais de sessenta navios para diversos portos, e isto em Hongkong e Macau, não se mencionando os fretamentos que se fazem em Amoi, Ningpó, Fuchaw, Shanghai, e mais portos abertos ao commercio na China, Japão e Siam.

São dignas de attenção as considerações feitas pelo auctor do communicado, nancebo novo em idade é verdade, mas dedicado ao commercio, pertencendo a uma firma respeitavel desta terra, e que mostra pelo seu trabalho quanto tem a pto os interesses da sua patria, e o bom nome da bandeira portugueza. É lastima vêr a completa ausencia dos nossos navios nos portos commerciaes desta parte do mundo, onde affluem interesses importantes, e estamos convencidos de que o communicado, a que nos referimos, não só agradará aos nossos contemporaneos da metropole, que tem festejado o nosso jornal, mas ainda despertará do sono os armadores de navios portuguezes, e os negociantes das praças de Lisboa e Porto, fazendo-lhes vêr o impulso que podem dar á nossa praça de Macau, fendo grandes interesses pessoases, aprofitando o commercio que se desenvolve por estas partes do mundo.

Concluimos por hoje, promettendo voltar á questão com novos fundamentos que justifiquem ainda mais o que deixamos dito, e pedindo aos nossos collegas na imprensa de Lisboa e Porto, para que pela sua parte, chamem para este campo commercial os nossos negociantes da Europa, ajudando-nos assim n'uma empresa útil a Portugal e a esta nossa bella colonia.

NA sessão da camara electiva de 20 de feveiro ultimo, Sua Exa. o sr. deputado por Macau, Joaquim José Gonsalves de Mattos Correia, chamou a attenção do Exmo. ministro da marinha e do ultramar para varios assumptos desta terra.

Folgámos deveras que Sua Exa. se dedique ao desenvolvimento desta colonia.

Os pontos sobre que versou o discurso do nobre deputado foram:—a urgente necessidade de limpar o porto interior, a reforma do regulamento da policia, e sobre a instrução publica, com especialidade a do sexo feminino.

Pedindo venia ao illustre deputado, faremos sobre os pontos do seu discurso algumas observações.

Todos reconhecem, commóscio, a necessidade que ha de melhorar os portos de Macau, tanto o da rada, como o interior, ou rio, porém este negocio não nos parece ser de urgencia tão imperiosa como a que Sua Exa. indicou. A nosso vêr, negocio é este que sollicita muito estudo e pensar, e que trabalhos preliminares se apresentam primeiro, como por exemplo, o obrigar as aguas do porto interior a um encanamento regular, sendo a dragagem effectuada mais tarde.

Reconhecendo o nobre deputado a aptidão, e mais dotes distinctos que se reúnem com os conhecimentos theoricos e praticos da sciencia do engenheiro, na pessoa que hoje dirige os negocios publicos desta colonia, não será difficil acreditar que Sua Exa. se dedicará a tal estudo e que o comprehenderá perfeitamente; tendo-se sempre em vista que estudos desta natureza não devem ser feitos apressadamente, como são os desejos dos que, ignorando a sciencia, firmam as suas idéias conforme o seu modo de pensar, o que não censuramos, e é, até certo ponto, natural.

Com franqueza o dizemos, estâmos convencidos de que o Governador de Macau tem a peito estes trabalhos, mas para os realizar com oportunidade; e deprehendemos isto do atterro que vêm desenvolver pelo lado esquerdo do rio, com bastante actividade, que claramente indica ter por fim formar ás aguas o canal regular em que devem correr entre esta margem e o baixo que fica do lado opposto, para que este canal depois de formado profunde pela força das correntes, melhorando-se esta parte do rio, que

é o surgidoiro dos navios: o auxilio da dragagem deve mais tarde ensaiar-se. Isto em quanto ao rio, por onde nos parece que se deve principiar.

Creia, contudo, o nobre deputado que o entulho do rio não augmenta a olhos vistos, e que o seu fundo não tem diminuido rapidamente, como se diz, podendo até avançar que nos ultimos dez annos as differenças para mais, se as ha, são pouco sensiveis.

Em quanto á doca, necessaria para concerto e limpeza de navios de vela e vapor, será de utilidade em Macau, pela barateza da mão de obra em relação a Vampú e Hongkong, e que sem duvida, conseguido o seu estabelecimento, chamará para aqui alguns dos navios que vão ás docas existentes naquelles portos. Sobre este assumpto temos não poucas vezes expellido as nossas idéias, e fazendo justiça ao governo local, é publica, e notoria a sua influencia na organisação d'uma empreza ou companhia desta ordem. Alguns trabalhos já foram começados, a fim de se aproveitar um dique que existe no porto interior, e se taes trabalhos pararam foi por falta de recursos do seu proprietario, contudo sabemos que cidadãos abonados, e que provas tem já dado do seu patriotismo, estudam e procuram dar coadjuvação a este pensamento, em que são acompanhados pelas assiduas instancias de Sua Exa. o governador. Agora em quanto á ideia do illustre deputado em se construir um molhe para na occasião de temporaes servir de abrigo a navios, achamos que é magnifica, e só lamentamos a impossibilidade de a levar a effeito, por não haver local apropriado para isso.

Sobre os restantes pontos que no seu discurso tocou o illustre deputado, permitta-nos igualmente S. Exa. que façamos as seguintes observações.

A policia de Macau funciona, e cumpre por tal modo os seus deveres, que não nos parece que esteja em risco a segurança individual, o que de certo, se existisse, teria já sido reformado pelo diligente e habil governador, não só em relação ao seu pessoal e systema de serviço, como aos regulamentos em vigor.

Pelo que diz respeito ás oblatas, ou outras quaesquer mestras portuguezas para a educação do sexo feminino, achamos que é bom virem, pois é grande a sua falta. O collegio ultimamente creado para a educação do sexo feminino, sustentado pelo bolso dos particulares, pode por circumstancias não ter fundos para mais de trez ou quatro annos, e ainda que por em quanto é um remedio applicado á instrução feminina, que se achava em completo abandono, não é ainda um remedio efficaz. Depois, nunca são de sobra os collegios de educação, e o governo, apesar deste estabelecimento particular, não deve esquecer-se de promover um outro, a expensas suas, na certeza de que, mesmo continuando este a persistir, os resultados serão satisfactorios, e para prova do que acabamos de expor ali está o dois lycens distinctos—*nova escola macleense e o seminario diocesano*—que de dia para dia se desenvolvem, havendo de ambos esperanças as mais lisongeiças para o futuro, pelos muitos fructos sasonados que já apresentam.

O nosso intento com o que levamos dito foi unicamente esclarecer cada um

dos pontos do discurso do sr. Mattos Correia que pôde não estar convenientemente informado, como é natural, das coisas de Macau, paiz que S. Exa. não conhece pessoalmente.

Concluiremos pedindo ao illustre deputado que, convencido como está da capacidade, aptidão, e amor ao trabalho do habil e honrado governador desta colonia, tenha fé em sua elevada intelligencia, e que sollicite com instancia do governo de Sua Magestade uma plena confiança para os seus actos, entregando-lhe desasombradamente o cuidado de reformar e melhorar as coisas publicas desta terra, as quaes, outra vez repetimos, só podem ser conhecidas com um assiduo estudo da localidade, tempo e methodo; pois de outro modo impossivel é realisar pensamentos regeneradores em qualquer paiz, ao passo que a precipitação em negocios desta magnitude só poderá, mais depressa prejudicial-os.

LASTIMAMOS deveras que alguns jornaes de Lisboa se precipitassem, sem fundamento, a não avaliar devidamente a medida adoptada por Sua Exa. o governador de Macau, approvando a criação da escola de meninas, e os seus estatutos.

É preciso estar-se em completa cegueira, fanatisado pela paixão dos partidos politicos, para não reconhecer pelo preambulo da portaria do governador, approvando este estabelecimento, creado a expensas de particulares, que elle em nada ataca nem offende as leis do paiz.

Descuidada a educação do sexo feminino nesta colonia, e sendo urgente acudir-lhe, cangados os macleenses de esperar pelos soccorros da metropole a este respeito, lançaram mão das mestras francezas, senhoras distinctas e mui capazes de attender á educação requerida. Este instituto que não é monastico, presta obediencia ao prelado diocesano, e admitta a inspecção do governo no methodo do ensino, e deste modo preenchidas as formalidades da lei, não havendo politica felizmente nesta terra, seria desacerto não aproveitar o prestimo destas senhoras para a criação da escola, cuja necessidade imperiosa pedia prompta execução.

Estâmos certos de que o governo de Sua Magestade ha de apprová a medida do nosso habil governador, porque as celebradas *irmãs de caridade francezas* não teriam sido excluidas de Lisboa, se tivessem prestado obediencia ao prelado e ao governo, como as irmãs do instituto de S. Paulo fazem em Macau.

Soceguem, pois, os collegas da *Revolução de Setembro e do Portugal* que deste collegio não ha de vir mal ao mundo, e escusam de bradar *alerta*, porque a patria não corre perigo!

NOTICIAS DIVERSAS.

Partida.—Sua Exa. o Governador de Macau, como Ministro de Portugal na China, Japão e Sam, acompanhado dos sr's. Antonio Marques Pereira (como Secretario), João Rodrigues Gonsalves Interpretre, e Jeronimo Ozorio de C. C. e Albuquerque, (como addido.) partiú hontem 27 para Hongkong, devendo d'aqui ir a Shanghai e Tiensingonde trocára a ratificação do nosso tratado. S. Exa. depois irá a Pekim, portos do Japão, e no seutregresso tenciona visitar os portos da China ao nrte de Macau. Fazemos votos pela boa viagem de S. Exa., e prosperidades na missão que vai desempenhar, desejando o seu prompto regresso.

S. Exa. foi acompanhado por todos os funcinarios publicos, corpo consular estrangeiro e grãde

parte dos cidadãos residentes, despedindo-se de todos com saudade manifesta. Ao passar o *Fai-seen* na rada, salvou com 17 tiros a corveta americana *Jamesloten* agradecendo a salva, com o mesmo numero de tiros, o forte de S. Francisco.

A administração da colonia ficou entregue, segundo a lei, ao Conselho do Governo.

Expediente.—Em logar competente publicamos o relatório e contas da Nova escola macleense, de que demos noticia no nosso ultimo numero.

Por falta de espaço ficam reservadas para o seguinte numero as secções de noticias—do reino, e estrangeiras.

Necrologio.—No logar competente publicamos um necrologio, escripto pela Exma. Baroneza do Cereal.

É o feudo de saudade, que uma verdadeira amiga paga á amiga verdadeira que perden. Cada uma das linhas está repassada de sentimento do coração. Symbolisa um ramo de perpetuas, orvalho de lagrimas sentidas, aquelle sentido *vale*.

Enterramento.—No dia 24 teve logar o enterramento dos restos mortaes da Exma. Sra. D. Maria Francisca dos Remedios, esposa que foi do Sr. João Joaquim dos Remedios, vice-consul de Portugal em Hongkong.

Aquelle acto funebre correu com a devida decencia, havendo um grande acompanhamento, e a banda de musica, que ia tocando lugubres peyas.

Esta banda de musica tinha sido mandada pelo Exmo. Governador acompanhar o cadaver até á ultima morada, em honra á memoria de tão excellente senhora, que na vida havia merecido o respeito e admiração de quantos a conheceram, pelas estimaveis qualidades que sabia reunir no coração.

Sinistro no rio.—Virou-se no rio a barca portugueza *Tremelga*, que se achava ali fundeada. Por falta de reflexão incrivei, este navio estava á tuncha, com todas as suas vergas cruzadas, sem ter a bordo um palmo de lastro. Atravessando á maré, e soprando vento fresquinho do SSO, que levantava alguma maretta, entrou a jogar do bombordo a estibordo, e n'um destes balanços correndo á amurada as amarras, o navio deu a borda e fez da quilha portaló. Havia a bordo só um china, que se salvou.

Pelas repartições competentes se deram as providencias possiveis, e espera-se em poucos dias pôr o navio outra vez de quilha para baixo.

Noticias do Japão.—Dizem os ultimos jornaes que não se falla já de saída dos estrangeiros de Yokohama, e julgam que tal se não effectuará. Sua Exa. o Ministro Alcock estava para visitar os estripes de Simonosaki, juntamente com o almirante Kupper, sendo o fim o ajustar certas contas com o principe de Nagato.

Occurrencias policiaes.—Foram presos desde 19 até 25 do corrente, e enviados á procuratura, doze individuos chinas e duas tancareiras por diferentes furtos e desordens.

Em 20 appareceu o cadaver de um mendigo china em Matapu, e no dia 26 encontrou-se outro china morto no Tarrafeiro, e ambos foram sepultados pelos respectivos *cabeças* da rua.

Em 24 foi abandonada uma botica em Matapu pelos inquilinos, e ali se collocou uma sentinella da policia a pedido do dono do predio.

Em 25 foram entregues a seus donos duas embarcações, que se achavam retidas por ordem do procurador da cidade.

COMMUNICADO.

Macao 19 d'abril de 1864.

Tendo visto com prazer a assiduidade com que os illustres collaboradores do *Ta-ssi-yang-kuo* tem procurado melhorar o estado desta colonia, por meio de projectos discutidos no dito jornal; e desejo de contribuir para um fim tão louvavel, apresento um assumpto que me parece muito importante, e que merece toda a attenção dos proprietarios de navios em Portugal.

As vantagens offerecidas e garantidas pelos tratados que as diversas nações da Europa celebraram com a China, Japão, e Siam, fizeram com que a navegação se estendesse cada vez mais; e pois a abertura de novos portos ao commercio, necessariamente causou um ensejo favoravel para o emprego de navios para condução de mercadorias de um porto para outro. Para provar o que acima fica dito, bastará um lance d'olhos sobre o numero de navios que se acham actualmente na China, em comparação com os que já estiveram em 1859.

Vemos porem que deste numero, poucos são os que içam bandeira portugueza; e nesse pequeno numero não se encontra navio algum armado em Portugal e enviado para cá com o fim de partilhar os lucrativos fretes que se offerecem, e que os navios estrangeiros, com especialidade os da Alemanha, sabem tão bem aproveitar. Conta-se acima de cem navios hamburguezes, dinamarquezes, hollan-

dezes e Prussianos, na China. Quasi todas estas embarcações foram armadas expressamente para viajarem por estes mares, sendo algumas construídas meramente para esse fim. Saheem de Hamburgo e d'outros pontos da Alemanha, providas com o necessario para servirem aos interesses dos seus armadores ou proprietarios, por 2 ou 3 annos. Os officiaes e toda a tripulação são enajados por este tempo, e vencem muito pouco, em comparação ás soldadas da China. Sabe-se com certeza que um navio hamburguez de porte ou capacidade de 500 toneladas ou 800 picos, não custa ao seu dono mais de 600 patacas no mez, incluídas todas as despesas. Actualmente se offerece por um tal navio 50 avos

por pico, para trazer para Hongkong ou Macau, uma carga de arroz de Saigon; faz-se esta viagem dentro de dois mezes na presente conjunctura da monção; e vemos que elle vence um frete de 4.200 patacas, do qual, deduzidas as despesas do costeiro á razão de 600 patacas ao mez, que são 1.200, patacas, deixa ao seu proprietario 3.000 patacas. A tabella annexa mostra os diversos empregos lucrativos que se podem alcançar.

Convem porem notar que os navios de porte de 300 a 650 toneladas, são os que obtem empregos com mais facilidade e com melhores resultados para os seus donos. Os mais veleiros são naturalmente preferidos; e é essencial que todos estejam no caso

de serem seguros pelas agencias de seguros na China.

A vista dos factos acima narrados, é d'esperar que os proprietarios de navios em Lisboa e mais portos do reino, não deixem de aproveitar estes lucros, enviando os seus navios a estas paragens para uma estação de 2 ou 3 annos. Se não o fizeram até hoje, quero crer que foi por falta de informações a esse respeito,—pois não deve haver duvida de que ainda existe nelles o genio emprehendedor dos portuguezes d'outr'ora.

Este assumpto pede expansão; para esse fim peço a cooperação valiosa dos snrs. collaboradores do *Ta-ssi-yang-kuo*. *Barão do Cercal (Antonio)*.

NAVIOS FRETADOS EM HONGKONG E MACAO DE 15 DE MARÇO A 15 D'ABRIL DE 1864.

Para Saigon	Activ	Escuna	Dinamarqueza	148
	Alicia	Barca	Ingleza	290
	Elize Marie	Brigue	Dinamarquez	158
	Freya	Brigue	Dinamarquez	220
	Lombard	Galera	Franceza	450
	Melissa	Galera	Hamburgueza	630
	M. ^a Elizabeth	Brigue	Hollandez	303
	Neptun	Barca	Hamburgueza	314
	Parahaba	Brigue	Francez	240
	San Francisco	Barca	Hamburgueza	471
	Sextant	Barca	Bremen	271
	Superb	Brigue	Hamburguez	207
	Willie	Brigue	Inglez	204
Para Bangkok (Siam)	Asia	Barca	Hamburgueza	300
	Capsimoon	Barca	Ingleza	555
	Charlotte	Escuna	Bremen	288
	Fata Morgana	Barca	Sueeca	339
	Lark	Barca	Ingleza	525
	Guillaume	Brigue	Belga	239
	Maria	Barca	Ingleza	300
	Mellechers	Barca	Hamburgueza	309
	Vanda	Barca	Ingleza	353
	Wilhem	Barca	Prussiana	160
Para Sual (Ilhas Filipinas)	Adelaide	Brigue	Hamburguez	229
	Amelia	Brigue	Inglez	162
	Amur	Barca	Hamburguez	313
	Buenos Ayres	Brigue	Hamburguez	162
	Canada	Barca	Ingleza	550
	Danzig	Brigue	Prussiana	300
	E-chung	Escuna	Ingleza	265
	Fanny	Brigue	Inglez	168
	Dm. Pedro II	Barca	Ingleza	250
	Juno	Barca	Dinamarqueza	207
	Lode Star	Brigue	Inglez	177
	Lotus	Escuna	Dinamarqueza	294
	Mary Goddard	Barca	Hollandez	370
	Nuevo Const. ^m	Barca	Hespanhola	280
Otto	Brigue	Dinamarquez	236	
Fell	Barca	Ingleza	320	
Para Inglaterra	Aunt Lizzie	Barca	Ingleza	356
	Diadem	Barca	Ingleza	595
	Ethel	Barca	Ingleza	371
	Bahia	Galera	Ingleza	566
	Chance	Barca	Ingleza	550
	Chandernagore	Galera	Ingleza	564
	Glenglee	Galera	Ingleza	825
	Glencoe	Galera	Ingleza	740
	N. Antoinette	Barca	Franceza	445
	Bahama	Vapor	Inglez	1000
Para Shanghai	Emily	Barca	Hamburgueza	304
	Lotus	Vapor	Inglez	600
	Gust & Ernest	Brigue	Hamburguez	180
	Catharina	Brigue	Dinamarquez	182
	Activ	Escuna	Dinamarqueza	148
	Oscar Vidal	Barca	Hamburgueza	295
	Ida	Escuna	Dinamarqueza	162

Fretados em Hongkong e Macau para trazer arroz de Saigon a frete de 47½ a 60 avos por pico com mais 15 a 30 avos se forem a Ningpó ou Shanghai de Saigon. Os navios de 600 toneladas alcançaram 47½ avos. Os pequenos, 55 e 60 avos.

Fretados em Hongkong e Macau para trazer arroz de Bangkok a frete de 50 a 60 avos por pico, com mais 15 a 30 avos se forem a Ningpó ou Shanghai.

Sual é porto das Ilhas Filipinas, distante 400 milhas de Manila. Todos estes navios foram fretados em Hongkong para voltar com arroz a 35 e 37½ avos por pico, com mais 15 a 20 avos para Ningpó ou Shanghai.

De Hongkong para Londres a £4.10 e £5 por tonelada.
De Manila a Liverpool a £6 por tonelada.
De Hongkong para Londres a £4.10 por tonelada.
De Cantão para Londres a £4.10 por tonelada.
De Iloilo (Filipinas) para Londres a £4.10.
De Hongkong para Londres £4.10.
Do. do. Liverpool a £4.10.
Do. do. Liverpool a £4.5.
Do. do. Manila, e de lá para Havre por 60,000 francos, e 20 por cento para Londres.
Do. a Shanghai a 35 avos por pico.
Do. a Shanghai com a mesma carga de arroz, por mais 25 avos.
Do. Do. por \$5,000.
De Vampá para Ningpo por \$1,800.
Fretado por \$900 por mez; 6 ou 9 mezes.
Fretado por \$775 por mez; 6 mezes.
Do. por \$1,275 por mez; 6 mezes.
Do. por \$775 por mez; 6 mezes.

NOTAS.—Um pico é equivalente a 133½ libras inglezas.

A tonelada é equivalente a 16 picos e 84 cates.

A tonelagem de Registo é sempre menor que a tonelagem de capacidade, calcula-se que um navio de 300 toneladas inglezas, leva a carga correspondente a 400 toneladas ou 6,736 picos.

Barão do Cercal (Antonio).

Relatorio lido pelo presidente da commissão da Nova Escola Macaense e Director Geral da mesma escola em sessão de 9 de Abril de 1864.

Senhores: Dando cumprimento ao § 50. do Art. 60. dos estatutos da Nova Escola Macaense, tenho a honra de sujeitar á vossa approvação as contas da regencia da mesma Escola desde 10. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1863, cujo saldo de \$2,164,97 foi passado á nova conta que hade fechar-se no fim do corrente anno.

Por ellas vereis que os fundos actualmente depositados no *Chartered Mercantile Bank of India London & China*, ao juro de 6 por cento, sommam \$16,367,20.

Correm pagos em dia os ordenados dos tres Professores, e adiantado até 14 de Dezembro d'este anno o aluguer das casas da Escola.

Ponho á vossa disposição todos os livros e mais documentos que posso habilitar-vos ao miudo exame das contas que vos apresento.

Sendo o empenho de nós todos,—sem prejuizo do bom methodo no ensino e dentro dos limites de numero que as proporções da escola permittem,—beneficiar com o precioso alimento da instrução o maximo numero de alumnos que alli desejem estudar, assentámos, como estareis lembrados, em a nossa sessão de 20 de fevereiro ultimo, em que fomos admittidos gratuitamente mais vinte alumnos pobres.

É de 50 a totalidade dos alumnos que actualmente frequentão a escola. No mez de janeiro assististes aos exames publicos das disciplinas estudadas durante o anno proterio de 1863. S. Exa. o Sr. Governador e varias outras autoridades, e cavalheiros da colonia honraram com a sua presença este acto, que evidenciou muito a proveitosa applicação dos estudantes e a attenção desvelada dos seus mestres.

Como já vos dizia anno passado, a utilissima regeneração do Collegio de S. José, diminuindo em parte consideravel a necessidade urgente que dictara a creação da "Nova Escola Macaense," não lhe annullou contudo a benefica missão para que fora instituida. Se é certo que dispõe aquelle proficuo estabelecimento de um bello e vasto edificio e de consideraveis rendimentos pecuniaris, o que lhe facilita a admissao numerosa e barata de alumnos, não é menos verdade que a competencia das escolas tem vantagens publicas incalculaveis, e que o ensino soffre muito quando a multidão d'estudantes não pôde dividir-se proporcionalmente ás forças naturaes de quem lh'o ministra. Muito grato me é pois registrar que, ao passo que o Collegio de S. José vai produzindo os bons resultados de d'este se esperavam, a "Nova Escola Macaense" vai de si tambem dando os proveitosos fructos que n'ella semearam a espontaneidade generosa de nacionaes e estrangeiros e a benevolencia protecção do governo de Sua Magestade.

Ponderando as grandes difficuldades com que tivemos a

incluir para se levar a effeito a ultima loteria da escola, chegando em depois de largo tempo de diligencias, e do auxilio individual que pude prestar juntamente com os meus amigos, a propor-vos em 8 de novembro, que ficasse a escola com 432 bilhetes restantes por conta e riscos seus,—resolvi por em quanto não abrir nova loteria e esperar melhor oportunidade.

Terminarei agradecendo-vos o auxilio valioso que me tendes prestado, e pedindo-vos a bem da escola, a vossa permanencia n'esta commissão.

Ilmo. e Exmo. Snr. Barão do Cercal. Levámos ao conhecimento de V. Exa. que havendo-nos constituído hoje em commissão especial sob a presidencia do Ilmo. Sr. Bernardo Goularte, e tendo examinado detidamente as contas a que V. Exa. se refere no seu relatório de 9 do corrente, encontramos n'ellas a maior regularidade e exactidão possiveis, o que, para satisfazer ao pedido de V. Exa., nos apressámos a communicar-lhe.

Deus Guarde a V. Exa. Macau, 12 de Abril de 1864.

(Assignados) José Bernardo Goularte.
V. de P. S. Pitter.
B. M. N. d'Araujo Rosa.
A. Marques Pereira.
José Gabriel Fernandes.

CONTA CORRENTE DA NOVA ESCOLA MACAENSE DESDE 1.º DE JANEIRO @ 31 DE DEZEMBRO DE 1863.

Table with columns for RECEITA (Income) and DESPEZA (Expenses) for the year 1863, listing various transactions and their monetary values in dollars and cents.

Macao 31 de Dezembro de 1863.

Barão do Cerual.—Director Geral.

VARIEDADES.

Com muito gosto publicamos a seguinte poesia, que nos foi enviada pela Exma. Sra. D. Adelaide Gonzaga.

A TARDE

É vaga a tristeza, que a tarde saudosa Inspira a quem passa nos campos d'alem; É lindo o retrado, são lindas as flores; As selvas, os valles são lindos tambem.

Por traz das montanhas o sol já se esconde, A luz duvidosa mostra inda uma vez; E a ave lhe envia o adeus em seus hymnos, E vós, buscando seu ninho talvez.

A tarde é formosa... oh! eu amo os seus cantos, Eu amo a tristeza que espalha no mar! Eu amo o crepusculo, e dest' hora saudosa A briza, que a face nos vem oscular!

ADELAIDE GONZAGA.

Macao, 20 de abril de 1864.

NECROLOGIO.

Esvae-se o coração em prantos junto á sepultura de uma amiga como a que eu perdi!

Mas refaz-se a alma para a resignação aos decretos de Deus, Nosso Senhor, chorando com os que participam das nossas magoas, e relembrando as virtudes de quem parecia bem não ser d' este mundo!

D. Maria Francisca dos Remedios nasceu em 2 d' abril de 1821. Seus pais o sr. José Manuel de Jesus e D. Clara Maria de Jesus, que a mereceram a Deus, viram desde logo crescer n' ella, com os annos, a modestia e a piedade. Uniu-se depois em digno matrimonio com o sr. João Joaquim dos Remedios, e tendo sido filha excellente, foi tambem esposa extremosissima e mãe carinhosa como as que o são mais.

Na pratica de tão bellas virtudes lhe corria invejavel e socegada a existencia, quando hontem, contando apenas do edade quarenta e tres annos e vinte e um dias, a chamou Deus a si quasi inesperadamente, como se lhe pezasse te-la mais tempo afastada da sua benaventurança. Seja feita a vontade divina...

Chora uma familia inconsolavel ao pé da eça negra e triste, e, ás lagrimas amargas da orphanidade e da viuvez, unem-se ardentes as da amizade e eterna gratidão. Mas, na altura dos Céos, ante a magestade de Deus, intercede por todos a alma feliz da nossa amiga...

Vinte e nove annos a conheci eu. Em cada dia, em cada hora da nossa intimidade, me parecia descobrir-lhe uma perfeição mais. É porque era inexcitavel a bondade do seu caracter!

Choremos, que é triste a morte para quem fica; mas façamos por imitar na terra aquelle formoso espirito, que assim prestaremos o mais digno culto á sua memoria santa!

Macao, 24 d' abril de 1864.

Baroneza do Cerual.

ESTADO DO MERCADO.

CHA.—Continua a chegar; preços altos, por causa da concorrência de compradores e competências. SEDA EM RAMA.—Não ha; espera-se a de primeira colheita dentro de duas ou tres semanas. CANELLA.—Venderam-se 500 picos a \$14.75 e 14.80, para os mercados de Bombaim e Calcutta, sendo moiros os compradores. Chegaram ultimamente 700 picos, e pedem a \$15 por pico. FLORES DE CANELLA.—Nenhuma venda. Ha 30 picos que offercem a \$55 e 60 por pico. OLEO DE CANELLA.—Nenhuma venda. Existe pouco, e pedem a \$210. OLEO DE ANIZ.—Venderam-se 30 picos a \$144. Existem 40 picos e pedem a \$148. ESTRELLA DE ANIZ.—Venderam-se 150 picos a \$18.50, de qualidade ordinaria, e existem 250 picos. Pedem a \$19 pela qualidade superior. RAIZ DE GALLANGAL.—Venderam-se 1,000 picos a \$2.80. Ha 300 picos. GALNA.—Não ha. GALNA DA CHINA.—Poucas vendas a \$13. CONSERVA DE GENGIBRE.—A \$2.90 e a boa a \$3. VERMILHAO.—Vendas para a India a \$39.50. ASSUCAR.—Branco venderam-se 2,000 picos, do No. 1, a \$8; No. 2, a \$7.40, e do No. 3 a \$6.50. Ha 1,000 picos. Trigueiro venderam-se 500 picos a \$4.20 e 4.50. Ha 2,000 picos vindos da costa de oeste, ainda que se diz que algum tem ido para Hongkong. FOLHA DE OIRO.—De 100 toques a \$22.80 por tael. SAPECAS.—Não ha. Preço nominal \$15.50. FOLHA DA CHINA.—Vendas aos chinas para os mercados do norte a \$30.

PIMENTA, ROTIM, ARÇA.—Sem alteração nos preços antigos, nenhuma transação nestes artigos. ALGODÃO.—De Shanghai a \$31 e 32. De Ningpó a \$33 e 34. ARROZ.—Continua procurado, e muitas vendas se tem ultimamente feito. Ao presente eis os preços: Bengala, nominal \$2.90 e 3, não ha. Saigon, venderam-se 9,400 picos a \$2.75 e 2.90; não ha. Siam, venda de 8,000 picos a \$2.75 e 2.95. Ylocos, venderam-se 4,500 picos a \$2.80 e 3. Pangasinan, venda de 1,500 picos a \$2.90. Arracan e Rangoon, venda de 5,000 picos a \$2.55 e 2.80. ERVILHAS.—De Ningpó, boa, e branca a \$2.55; amarella a 2.46; e verde a \$3.10 e 3.20. OIRO.—A droga de Bengalla é a unica que tem apresentado movimento no mercado, que atraiçou em preço porem negociações foram insignificantes. Os preços de hoje são: Patna \$518 por caixa, Benares \$485.

MOVIMENTO DO PORTO.

Desde 21 a 28 de Abril.

ENTRADAS.

Abril 21—Barca hamburgueza Tai-Lee—Capitão, E. Wulff —270 toneladas—de Bassien, com arroz. 21—Barca hollandoza Kiem Tay Hien—Capitão, F. Reynoert—288 toneladas—de Hongkong, com arroz. 23—Barca hespanhola Parixisina Conception—Capitão, Mondragon—187 toneladas—de Manilla com arroz. 25—Barca hamburgueza Hermann & Theodor—Capitão, B. D. Eriken—330 toneladas—de Rangon, com arroz. 27—Brigue hespanhol Sual—Capitão, A. Sarrahe—138 toneladas—de Saal, com artilharia e arroz.

SAHIDAS.

Pbril 22—Barca peruana Fátima—Capitão, J. P. Saul—483 toneladas—para Callão de Lima, com 230 passageiros chinas. 22—Brigue hespanhol Villa de Rosadavia—Capitão, M. Dias—261 toneladas—para Salmagui, em lastro. 24—Barca ingleza Cesar—Capitão, A. Schulk—306 toneladas—para Singapur, com papel e sobrebrios. 26—Brigue hespanhol Nuevo Lepanto—Capitão, J. P. Barasorda—203 toneladas—para Manilla, com caixas de canfora e seda. 27—Barca franceza Augusto & Gustavo—Capitão, Benassit—168 toneladas—para Hongkong, em lastro.

NAVIOS MERCANTES SURTOS EM MACAU EM 28 DE ABRIL.

Table with columns: ENTRADA, APPARELHO, SAÇÃO, NOME, CAPITÃO, TON., PROCEDENCIA, CONSIGNATARIO, ANCORADÓRO, DESTINO, OBSERVAÇÕES. Lists ship arrivals and departures for April 28, 1864.